



Trabalho 2254

UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE: UMA PROPOSTA DE REINserÇÃO DO IDOSO NA SOCIEDADE

Ramalho, Havany Thayany Pereira¹
Souza, Lourival Robty Santos de²
Costa, Marcela Regina Rios²
Correia, Marinho da Silva²
Bezerra, Morgana Valesca de Melo²
Oliveira, Vivian Maria de²

INTRODUÇÃO: O envelhecimento da população Brasileira está tendo atualmente um crescimento acelerado, ou seja, pessoas com idade acima de 60 anos estão vivendo muito mais do que se vivia na década de 70. O processo de envelhecimento populacional experimentado no Brasil é um dos mais acelerados do mundo, tem-se a expectativa que devemos passar, em termos proporcionais de 7,3% em 1971, para 15% em 2025, ou seja, sairemos de uma base de 11 milhões para 32 milhões de idosos, fazendo o Brasil assumir a sexta posição em população idosa mundial. Na realidade, conquistas setoriais, por exemplo, assistência médica e emprego de tecnologias, como vacinas e saneamento básico, são determinantes para esse novo perfil demográfico no país, determinando socialmente uma grande demanda por recursos médico-assistencial-previdenciários. Diante disso, o conceito de saúde que se defende para os idosos está ligado à sua capacidade funcional e não apenas à presença ou não de uma patologia crônica, mesmo quando essa vem acompanhada de incapacidade associada. Portanto, diante do cenário do envelhecimento populacional no Brasil, em que, de um lado, ainda se tem um grande quantitativo de população jovem e, de outro, um rápido e intenso envelhecimento populacional em condições sócio sanitário desfavorável, é proposto que tal realidade deva ser considerada uma questão de Saúde Pública, o que exige soluções viáveis do ponto de vista social, político e econômico. Todavia, propor ações para a terceira idade, no Brasil, torna-se tarefa difícil, já que os recursos para o desenvolvimento de políticas públicas são sempre escassos. Sobre a Política Nacional do Idoso, recomenda-se que no que compete ao Ministério da Educação, que seja realizada à criação de Universidades Abertas à Terceira Idade nas Instituições de Ensino Superior, esta experiência se multiplica por vários estados brasileiros. Nesta perspectiva o programa foi criado na Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas-UNCISAL e tem o nome de UNCISATI de acordo com a sigla da Universidade, procura receber profissionais e estudantes com interesses na área de geriatria e gerontologia, idosos da comunidade em geral, com faixa etária igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos e de qualquer classe socioeconômica. Surgiu com a finalidade de prestar assistência nas áreas social e de saúde a idosos independentes, semi-dependentes e dependentes, realizar educação de idosos, gerando o conhecimento e educação na área da geriatria e gerontologia, mediante aos eventos e cursos voltados a profissionais, estudantes, idosos, familiares e população em geral, difundindo conceitos e experiências que representam uma nova forma de promover a saúde da pessoa que envelhece, a partir de uma ação interdisciplinar comprometida com a inserção do idoso como cidadão ativo na sociedade. O movimento visa contribuir para a promoção da saúde das pessoas idosas, lançando mão das possibilidades existentes nas universidades. **OBJETIVOS:** O programa tem por finalidade assistir integralmente a população idosa, tanto no nível social, quanto no nível físico, mental e estimular a prática consciente da cidadania por meios de socialização, abrangendo a saúde, educação e proporcionando aos alunos um ambiente para

¹ Acadêmica do 3º ano de enfermagem da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. Contato: havany.ramalho@hotmail.com

² Acadêmicos do 3º ano de enfermagem da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas.



Trabalho 2254

estimular e exercitar atividades de livre expressão artísticas e culturais, resgatando a auto-estima e autoconfiança. **METODOLOGIA:** O programa é composto por uma equipe multidisciplinar, que utilizam como técnicas de ensino, um projeto pedagógico que visa oportunidades educacionais por meio da oferta de oficinas: teóricas, de expressões corporais e de trabalhos manuais, visando ampliar as desenvolvimentos de acordo com a disposição de cada um. As oficinas do núcleo de Aprendizagem Teórica têm como objetivo refletir sobre a realidade do Brasil e do mundo, considerando conceitos sobre cultura e meio ambiente, são compostas por: Oficinas de Inglês, Informática, Artes, Medicina Natural, Equilíbrio e Postura, Hidroginástica, Etiqueta Social e Psicologia X Qualidade de vida. Essas oficinas não têm o desígnio de avaliar através de notas o aprendizado do aluno, mas sim estimulá-lo a alcançar o seu potencial Máximo. Também são dadas aulas sobre Envelhecimento ativo para uma turma de 40 alunos, que aprendem como envelhecer da melhor forma, com reservas funcionais, de forma saudável, respeitando e superando seus limites e limitações. **CONCLUSÃO:** Os programas têm características particulares e são aplicados de formas distintas, envolvendo trabalho educacional permanente para idosos com abordagem interdisciplinar e compostos por atividades físicas, culturais, sociais, de uma forma que podem melhorar a percepção dos fatores relacionados aos domínios psicológicos, bem como a percepção global de qualidade de vida e de saúde em pessoas idosas. O programa oferece ainda aos alunos, satisfação pessoal, a chance de fazer novas amizades, execução de dons artísticos e culturais, do fazer o que se gosta, bem estar e saúde, qualidade de vida, reinserção na sociedade e educação, o que para muitos é algo que já não se exercitava a muito tempo. A Universidade, em particular, pode oferecer, um modelo de centro de convivência ampliado, um campo de experimentação e assistência integralmente voltado para os desafios da terceira idade. A experiência da UNCISATI/UNCISAL tem sido encorajadora. Como se depreende, porém, da observação de seus próprios participantes, aqueles diretamente beneficiados representam ainda uma fração relativamente restrita dos seus usuários potenciais. É essencial, portanto, que esta experiência se multiplique. Como órgão de uma universidade pública, a UNCISATI/UNCISAL está pronta para dinamizar este processo, gerando conhecimento e treinando recursos humanos de modo a estender os benefícios destas práticas ao maior número possível de cidadãos da terceira idade. **CONTRIBUIÇÕES/IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** É necessário que para oferecermos cuidados de enfermagem voltada para o envelhecer, devemos conhecer este fenômeno como ele próprio se apresenta para aqueles que o vivenciam. Assim, desenvolvemos com idosos uma educação caracterizada como cuidar, na qual indagamos sua dimensão imaginativa sobre o envelhecimento, utilizando os princípios da saúde na implementação de um curso de orientação para o autocuidado, não excedendo suas limitações e promovendo o bem estar. **REFERÊNCIAS:** 1- Barreto Kátia Magdala Lima, Carvalho Eduardo Maia Freese de, Falcão Ilka Veras, Lessa Fábio José Delgado, Leite Valéria Moura Moreira. Perfil sócio-epidemiológico demográfico das mulheres idosas da Universidade Aberta à Terceira Idade no estado de Pernambuco. Rev. Bras. Saude Mater. Infant. 2003. 2- Veras Renato Peixoto, Caldas Célia Pereira. Promovendo a saúde e a cidadania do idoso: o movimento das universidades da terceira idade. Ciênc. saúde coletiva. 2004. 3- Santana Rosimere Ferreira, Santos Iraci dos. Como tornar-se idoso: um modelo de cuidar em enfermagem gerontológica. Texto contexto - enferm. 2005. 4- Motta Luciana Branco da, Caldas Célia Pereira, Assis Mônica de. A formação de profissionais para a atenção integral à saúde do idoso: a experiência interdisciplinar do NAI - UNATI/UERJ. Ciênc. saúde coletiva. 2008.

DESCRITORES: Saúde do Idoso, Envelhecimento, Enfermagem.

EIXO IV - Formação em Enfermagem e as políticas sociais.